

## Ata da Reunião da Comissão de Cooperativismo da OAB SP

Aos 06 de março de 2023 às 10:00, realizou-se reunião ordinária Comissão Especial de Cooperativismo, presencialmente e com transmissão feita via plataforma digital Zoom.

Participaram da reunião Presencial os seguintes Membros:

- 1. Antônio Aparecido Cardoso
- 2. Costantino Savatore Morello Júnior
- 3. José Eduardo Gibello Pastore
- 4. Juliana Oliveira de Lima
- 5. Giovanni Pietro Morello Porto
- 6. Paulo Bueno
- 7. Viviane Macedo Vitieli

Participaram da reunião Online os seguintes Membros:

- 1. Ailton Gonçalves
- 2. Aramis Moutinho
- 3. Carolina Pontes
- 4. Eduardo Garcia de Lima
- 5. Fernanda Morello
- 6. Helenita Ramos
- 7. Hugo Mesquita
- 8. João Edson Gonçalves
- 9. Jaqueline
- 10. Karina Alves Gonzales Simonetti
- 11. Luis Fernando Moreira
- 12. Marcelo Deri
- 13. Marco Kaluf
- 14. Rogério Mesquita
- 15. Rogerio Netto
- 16. Rodrigo Forcenette

- 17. Osiris Walicek Denegucho
- 18. Daniel Guiel Marques
- 19. Gilberto Arruda Mendes

Foram abordados os seguintes assuntos:

Abertura da reunião pelo Presidente, Dr. Costantino Savatore às 10h00.

- 1. Boas-vindas aos membros da comissão;
- 2. Em seguida o Presidente, Dr. Costantino Savatore, mencionou e agradeceu a presença do Dr. José Eduardo Gibello Pastore, mencionando a palestra que ele faria em seguida, sobre o tema: TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVO.
- **3.** Em seguida o presidente passou a palavra para o Aramis que ressaltou a necessidade de participação nas reuniões e falando a respeito da entrega dos artigos e da publicação do Livro, finalizou agradecendo a todos pela entrega dos artigos na data combinada.
- 4. O Presidente, Dr. Costantino Savatore, falou a respeito do cronograma do livro e reforçou que continuaria postando as informações a respeito do cronograma no grupo do Whatsapp. Em seguida, passou a palavra para o Dr. José Eduardo Gibello Pastore que iniciou agradecendo a oportunidade de fazer a palestra, rever velhos amigos e conhecer os novos membros da Comissão do Cooperativismo.
- 5. O Dr. José Eduardo Gibello Pastore encaminhou a sua exposição falando que o tema do TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVO, infelizmente está em evidência no momento por conta das Vinícolas do Sul e do escândalo recentemente divulgado pela mídia, inclusive com cooperativas envolvidas, e seguiu falando da dor a que as pessoas que estão nessas condições estão submetidos, fazendo um paradoxo com a relação de trabalho que pode salvar, mas também pode matar e tudo isso vai depender de como ele é feito, do momento e das variáveis, fazendo conexão com as questões relacionadas ao direito do trabalho.
- 6. Na sequência o Dr. Eduardo Pastore falou do trabalho como ferramenta de subsistência e do quanto isso pode vulnerabilizar o trabalhador e o submeter a condições tão degradantes quanto às verificadas esses dias no Sul do país nas vinícolas. Seguiu conceituando o que seria Trabalho Escravo nas convenções Internacionais (OIT Convenção 1929 e 1930), informou que esse conceito está profundamente vinculado ao cerceamento da liberdade. Falou ainda da Convenção 150 de 1957 que também trata do cerceamento da liberdade como fator principal do conceito de trabalho escravo. Passou a expor a respeito da legislação nacional, citando o artigo 149 do Código Penal, que amplia o conceito de trabalho análogo à escravo, incluindo como fatores a condição degradante e as jornadas exaustivas. Deu continuidade falando da Portaria do Ministério do Trabalho e teceu considerações a respeito das implicações que o dilatamento desse

- conceito traz na prática, criticando a elastecimento do conceito de trabalho análogo à escravo pela legislação brasileira, ressaltando que esse conceito pode gerar uma enorme insegurança jurídica, à medida que alguns conceitos ficariam a mercê do entendimento (discricionariedade) do Fiscal do Trabalho.
- 7. Ainda com a palavra o Dr. José Eduardo Gibello Pastore evoluiu a apresentação falando das ferramentas que poderiam ser eficientes no combate de situações de trabalho análogo à escravo, e deu como exemplo, o Compliance, o ESG e a Gestão de Contratos.
- 8. O Dr. José Eduardo Gibello Pastore emitiu sua opinião a respeito das questões jurídicas desencadeadas nas empresas, para ele 80% (oitenta por cento) dos problemas jurídicos numa empresa são inicialmente problemas de gestão, e que por não serem tratados com a devida atenção, acabam se transformando em problemas jurídicos com o passar do tempo. Ressaltou, que via de regra, eles nascem no campo da gestão de Pessoas, e para ele, isso significa, que podem ser resolvidos antes de chegar na esfera judicial. Finalizou a exposição, explicando que a falta de uso das ferramentas corretas para resolução de problemas e prevenção, podem gerar danos irreversíveis, como por exemplo, danos à imagem, citando como exemplo o caso da Zara, que após treze anos ainda se fala no tema. Ressaltando que atualmente esse dano pode ser ainda maior por conta das redes sociais "tribunais virtuais", onde o julgamento e à execração são instantâneos, por alcançar um número inquantificável de pessoas.
- 9. o Dr. José Eduardo Gibello Pastore fez suas considerações finais, dizendo que o trabalho escravo seria para ele, uma das maiores dores do trabalho, que respinga a sociedade como um todo, especialmente as pessoas físicas e jurídicas envolvidas, expondo que esse tipo de incidente destrói passados, presentes e futuros. Mas que tudo isso seria evitável se as empresas fizessem o seu "dever de casa", usando as ferramentas necessárias para gerir os seus contratos e negócios, trabalhando com a prevenção, tendo em vista que, ela sempre custará menos que a indenização. Agradeceu e se colocou à disposição para perguntas.
- 10. O Presidente, Dr. Costantino Savatore retomou a fala, elogiando a forma segmentada como o tema foi exposto e agradeceu/parabenizou o Dr. Eduardo Pastore pela condução do tema com maestria e leveza, apesar de ser um tema tão "pesado", passando aos demais assuntos da Comissão do Cooperativismo, na seguinte ordem:
  - a) Cronograma das reuniões que estão divulgadas no grupo de WhatsApp, sendo as próximas nos dias: 08.05.2023 às 10:00; 10.07.2023 às 10:00; 04.09.2023 às 10:00 e 06.11.2023 às 10:00.

- b) Cronograma do Livro: 03.03. 2023 foi o prazo final para entrega dos artigos e 31.05.2023 - Revisão dos Artigos, 31.07.2023 – Aprovação dos Patrocinadores, 31.09.2023 – Impressão, 31.10.2023 – Lançamento.
- c) Projeto do Minuto do Cooperativismo está em andamento.
- d) Congresso Sobre Cooperativismo está em andamento.
- e) Congresso Internacional sobre Cooperativismo previsto para o 4º Trimestre.
- f) Previsão de que aconteçam 06 Webinar com convidados sobre temas ligados ao Cooperativismo.
- g) Evento Conjunto com Comissão Empreendedorismo Data a definir.
- h) Evento conjunto com a AATSP data a definir.
- Retomada das diligências junto ao Tribunais de Contas sob responsabilidade do Dr. Giovanni;
- j) Retomada da Parceria com o Sebrae sob responsabilidade da Dra. Marina Lopes que está tocando o projeto.
- k) Projeto Natal da Cooperação envolvendo várias cooperativas para doações a serem realizadas num evento de encerramento do ano.
- Projeto Artigos Aberto aos membros para publicação de artigos que serão publicados na página da Comissão do site da OABSP; Sugestão dos membros para 2023 – A serem apresentadas.
- m) Sugestão de Pautas: Dr. Marco Kaluf perguntou se artigos já publicados poderiam ser enviados para publicação no site da OABSP, o que foi respondido positivamente pelo presidente Constantino Savatore.
- 11. Em seguida o Dr. Paulo, parabenizou a comissão pelo belo trabalho desenvolvido na manutenção do dialogo a respeito dos temas do Cooperativismo e seguiu argumentando que o problema do trabalho escravo esta diretamente ligado à desvalorização do ser humano, que está exatamente contrário aos preceitos cooperativista e do quanto isso prejudica a imagem do cooperativismo, que já tem muita dificuldade para se manter num mercado que já a enxerga com desconfiança, bem como da necessidade de modernização das cooperativas e uso das ferramentas de auxílio à boa gestão.
- **12.** O presidente agradeceu ao Sr. Toninho pela "ponte" feita com o vereador Marcelo Messias, que irá fazer parte da Comissão e ajudar na defesa do Cooperativismo.
- **13.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente Costantino Savatore, finalizou a reunião agradecendo a todos pela presença.

Constantino Savatore Morello Júnior Presidente Helenita Ramos de Cristo Santos Secretaria